

# “Enfoque no cliente e aposta na excelência técnica, nas tecnologias avançadas”

António Pinheiro, responsável de vendas de ROBOMACHINE da FANUC Iberia em Portugal, explicou à revista “robótica” as vantagens e a necessidade de se investir na digitalização e automação dos processos produtivos.



**Revista “robótica” (rr): Mais de 60 anos depois da sua fundação e 47 anos depois da instalação do primeiro centro de maquinação na Europa, a FANUC conta com uma história de sucesso e crescimento na área da automação industrial. Como tem sido acompanhar este crescimento e superação ao longo dos anos?**

**António Pinheiro (AP):** Tem sido uma experiência excecional tanto a nível pessoal como profissional, e é um privilégio poder acompanhar de perto a evolução da FANUC. A FANUC é uma empresa que responde ao presente e prepara o futuro, tornando maiores e mais fortes os seus clientes, permitindo-lhes superar ao longo dos tempos os vários desafios que se lhes apresentam tanto nos momentos bons como nos difíceis, dando resposta às condições existentes e, ao mesmo tempo, espreitando outras oportunidades, diversificando o mercado de soluções e aplicações de

engenharia especiais. A FANUC é o fabricante de automação industrial líder no mercado global, mas uma coisa permanece igual: o firme compromisso da FANUC de ultrapassar os limites e ajudar os seus clientes a otimizar os processos de produção.

**rr: Com escritório em Portugal há menos de uma década, como caracteriza a aposta da FANUC no mercado português?**

**AP:** Uma aposta ganha e de sucesso garantido para o futuro. O fator chave do sucesso capaz de distinguir e diferenciar a FANUC num mercado global altamente competitivo, é o enfoque no cliente e a aposta na excelência técnica, nas tecnologias avançadas, nos recursos humanos altamente qualificados, na inovação, e na qualidade dos seus produtos e serviços. Vivemos num período em que o serviço técnico qualificado é primordial para as empresas, e é esse o nosso papel

em Portugal, apoiar os nossos clientes, e ajudá-los no seu crescimento. No nosso setor, essa evolução tem sido muito clara, sendo visível o investimento das empresas nas novas tecnologias. As empresas estão mais atentas e muito recetivas a novas tecnologias e a formas de trabalho inovadoras.

**rr: A FANUC produz e comercializa diferentes máquinas-ferramenta, desde centros de maquinação a máquinas de corte por fio, passando pelas máquinas de injeção de plástico. Como analisa a evolução e o estado atual do mercado português na área das máquinas?**

**AP:** É um período de transformação total, com a era da digitalização tudo avança mais rápido, há oportunidades de inovar, de conhecer e perceber o que vai ser o futuro, é um momento para as empresas testarem as suas competências, as suas valências e qual o caminho que querem seguir. No nosso setor, essa evolução tem sido muito clara, sendo visível o investimento pelas empresas em novas soluções tecnológicas, nomeadamente com a aquisição de máquinas de última geração. As empresas têm que se reestruturar se querem ser competitivas à escala global e é fundamental capacitar os seus empregados, apostar na inovação, ganhar *know-how* em novas tecnologias, em novas formas de trabalhar e criar novos produtos para oferecer ao mercado.

O forte investimento em tecnologias de maquinação, robotização e automação de processos nas diferentes indústrias tem-se traduzido no aumento significativo de competitividade capacitando as empresas para diferentes mercados.

**rr: Explorando agora as máquinas produzidas pela FANUC, quais são as principais características/qualidades que estas apresentam?**

**AP:** A FANUC é uma marca de referência a nível mundial e ao longo dos tempos



as suas máquinas sempre foram conhecidas pela sua fiabilidade, durabilidade, repetibilidade e precisão. No mercado sempre nos posicionamos com tecnologia de ponta, mesmo quando o setor ainda estava um pouco recetivo à mesma, mas estamos certos de que este é o caminho que permitirá às empresas continuarem a desenvolver-se com inovação e rapidez num setor em que todos estes pontos estão cada vez mais na ordem do dia.

**rr: A FANUC é a única empresa da área a desenvolver e fabricar internamente todos os componentes principais para os produtos FANUC. Isso é um ponto do qual se orgulham e que vos diferencia dos vossos concorrentes? Em que medida?**

**AP:** Sem dúvida nenhuma. A FANUC está continuamente a inovar, inventar novas formas de aumentar a produtividade dos clientes incluindo novos produtos e soluções tecnológicas. Seja um construtor de máquinas-ferramentas, um integrador de sistemas ou um fabricante, o nosso propósito passa por melhorar os seus meios de produção.

Pelo facto de fabricar internamente todos os componentes principais a FANUC tem a capacidade de fornecer aos seus clientes peças sobresselentes originais durante 25 anos, no mínimo. Os centros de reparação em todo o mundo e os engenheiros de assistência altamente qualificados e dedicados, com uma atitude centrada nos clientes, permitem-nos dar uma resposta em tempo útil às necessidades do cliente, colocando-nos na linha da frente do mercado.

**rr: A FANUC defende em todo o seu trabalho o lema de *Service First*. Que apoio garante a FANUC aos parceiros onde instalam máquinas em Portugal e no mundo em geral?**

**AP:** A FANUC garante um apoio total através de uma extensa rede mundial de técnicos altamente qualificados que estão ao dispor dos seus parceiros 24 horas por dia, todos os dias do ano, garantindo assim a assistência comercial, técnica e de serviço.

A FANUC garante contratos de manutenção personalizados adequados às necessidades dos clientes independentemente do produto que fabricam, contribuindo assim para aumentar a sua produtividade.

Na FANUC disponibilizamos uma gama completa de soluções personalizadas, de modo a proporcionar-lhe esta flexibilidade – neste âmbito, todos os nossos pacotes de serviços de manutenção ajudam também a prolongar os tempos médios entre falhas e a reduzir o dispendioso tempo de inatividade.

**rr: A FANUC oferece serviços de manutenção preditiva, preventiva e corretiva aos seus clientes. Os clientes encaram isto como sendo diferenciador dos vossos concorrentes?**

**AP:** Sem dúvida, nos dias de hoje o serviço é um fator muito importante para o cliente, uma resposta rápida e eficaz através de um serviço especializado, oferecendo um conjunto de produtos e serviços garantem um cliente feliz. Serviços estes que podem ser prestados através de suporte técnico *online*, suporte de avarias no local, contratos corretivos em

permanência, diagnósticos remotos, etc. A FANUC garante contratos de manutenção personalizados adequados às necessidades dos clientes, independentemente do produto que fabrica.

**rr: Irão participar em algum evento em 2020 em Portugal? Se sim, quais os principais objetivos para este evento e que novidades vão apresentar na área das máquinas industriais?**

**AP:** Sim, para este ano de 2020 a FANUC vai participar na maior feira de máquinas ferramenta que decorre em Portugal de 2 em 2 anos, a EMAF. Desde a sua implementação em Portugal, a FANUC sempre esteve presente nesta feira porque vê nela uma forma de dar a conhecer os seus produtos e todas as novidades a todos os agentes que nela participam e a visitam.

Em termos de máquinas vamos ter os nossos centros de maquinação FANUC ROBODRILL de alta velocidade, a máquina de erosão por fio de última geração ROBOCUT e uma máquina de injeção plástico ROBOSHOT. E para além das máquinas vamos ter também os nossos *robots*, assim como a última geração de CNC.

Para além destas feiras vamos participar na 360Tech Industry (14 e 15 de maio no Porto) e na Empack Porto (23 e 24 de setembro).

**rr: Como antecipa o futuro da FANUC em Portugal, nomeadamente na área das máquinas-ferramenta?**

**AP:** Tudo indica que a FANUC em Portugal vai continuar a crescer e a evoluir. Claro que estamos muito dependentes de fatores externos que não controlamos. Apesar de a indústria metalúrgica e metalomecânica estar a ganhar cada vez mais peso na economia nacional, a realidade é que as empresas têm sentido uma grande falta de mão-de-obra qualificada nos últimos tempos. As empresas estão preocupadíssimas porque têm crescido e têm a possibilidade de crescer ainda mais, mas para isso precisam de trabalhadores qualificados para poderem operar com as máquinas e, neste momento, em Portugal sente-se uma falta de mão-de-obra qualificada. Neste sentido é também importante que as empresas invistam cada vez mais na inovação e na formação. A FANUC tem consciência deste problema e através dos seus parceiros procura dar uma resposta eficaz a esta situação. 🙌